



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

Reunião Conjunta: Conselho de Administração e Conselho Fiscal

ATA nº 03/2026 – Reunião Ordinária do Conselho de Administração

No dia 24 de março de 2026, às 9h30, na sede administrativa do ITUPREV, situada no 9º andar do Edifício Gaplan, localizado na Av. Antônio Gazzola, nº 1001, Jardim Corazza, CEP 13.301-245, na cidade de Itu, Estado de São Paulo, ocorreu a reunião ordinária conjunta do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, de forma mista. Participaram presencialmente os membros do Conselho de Administração: Luciana de Araújo Horácio Correa, Luciane Savioli Gimenes, Sílvia Carlini, Marcelo Bonfim da Silva, Zélia Maria Oliveira Pereira, Sílvia Masuchi e Revelino Borges. Participaram presencialmente os membros do Conselho Fiscal: Daniel Paiva, Aparecida Pucciarelli e Robson Roberto da Silva e remotamente pelo aplicativo Teams as conselheiras Luciana de Cássia Willar e Juliana Santos. Presentes, ainda, os convidados Ruy Jacques Ceconello (Superintendente), Teresa Peixoto (Diretora Administrativa), Ricardo Antônio Bortolini (Diretor Financeiro), Nelson Godoy Neto (Gestor de Benefícios) e Renato Tamarozzi (Contador). A reunião foi aberta e iniciou-se a pauta seguindo a ordem do dia: **ORDEM DO DIA: 01) APRESENTAÇÃO DO CÁLCULO ATUARIAL – ETA (Escritório Técnico Atuarial):** O Superintendente deu início à reunião apresentando a empresa ETA, Escritório Técnico Atuarial, que é a responsável pela elaboração do Cálculo Atuarial. Os representantes, Richard e Pedro, informaram que a meta atuarial de juros foi atingida em 2025 e o Ituprev alcançou um resultado financeiro muito bom, acima da meta de juros definida na Política de Investimentos. Durante a apresentação, o atuário Richard explicou aos membros do colegiado que os principais objetivos da avaliação atuarial são: determinar o nível de contribuição dos segurados e do órgão empregador; determinar o fundo de previdência necessário à manutenção dos benefícios já concedidos e a conceder e determinar a evolução provável das despesas e receitas previdenciárias demonstrada pelo fluxo financeiro atuarial, isto é, quantas aposentadorias serão pagas no ano, quantas serão pagas daqui 5 anos, 10 anos, 20 anos, e como será o ativo em relação ao patrimônio; determinar a evolução provável das despesas e receitas previdenciárias demonstrada pelo fluxo financeiro-Atuarial. Explicou também, que o equilíbrio financeiro atuarial está previsto no artigo 40 da CF, sendo alcançado por meio da constituição de um fundo previdenciário aliado à obtenção de ganhos patrimoniais, o que possibilita a manutenção de contribuições estáveis frente ao crescimento dos benefícios. Ressaltou, ainda, que a necessidade de contribuições ou aportes suplementares indica insuficiência de recursos para garantir esse equilíbrio, caracterizando situação de déficit, ou seja, quando o volume de recursos acumulados não é suficiente para o pagamento dos benefícios. Na sequência, foram abordadas as condições de concessão e os valores dos benefícios, considerando tanto as normas gerais quanto as específicas do ente federativo. Foi realizada a análise da base cadastral, contemplando todos os beneficiários, sendo informado que 80% dos servidores encontram-se em atividade e 20% são aposentados e pensionistas, percentual considerado satisfatório em comparação a outros institutos. Também foi destacada a predominância de mulheres em relação aos homens. As premissas utilizadas na avaliação foram: data-base de dezembro de 2025; tábua de mortalidade – IBGE/2023 (separadas por sexo); tábua de entrada em invalidez; rotatividade conforme a idade; taxa de juros anual de 5,70% ao ano para o fundo de capitalização; ativos mantidos pelo Tesouro com taxa zero; ausência de solidariedade intergeracional; e utilização do IPCA como indexador do sistema previdenciário. O atuário demonstrou os valores dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, detalhando as aplicações e os recebimentos em cada segmento. Apresentou o plano de amortização vigente, consoante Lei 2.772/2025, com início em 2026 e aporte de R\$11.429.982,68 e término em 2054, com aporte de R\$ 27.747.498,31. Estes aportes, trazendo a valores presentes, com a taxa de juros da avaliação atuarial, que é a mesma taxa de juros do ativo e do passivo, representam aproximadamente R\$ 308.056.496,90 ao longo do período. Contudo, foi apurado resultado superavitário de R\$ 69.190 milhões, o que dispensa, neste momento, a necessidade de alteração do



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

plano de amortização e a aprovação de nova lei. Informou, também, que a Portaria 1.467/2022 permite deduzir o Limite de Déficit Atuarial (LDA) do valor do déficit atuarial apurado na avaliação atuarial. Também foi apresentado o comparativo das três últimas avaliações atuariais, evidenciando crescimento salarial, envelhecimento do grupo e aumento das provisões matemáticas. Demonstrou-se, ainda, a destinação dos recursos provenientes das contribuições. Por fim, foi apresentado o índice de cobertura de 72,51%, indicando melhoria gradual do equilíbrio ao longo dos anos, e a exposição do aumento dos benefícios concedidos e daqueles ainda a conceder. A apresentação será encaminhada para os conselheiros e arquivada juntamente com a presente ata. A Nota Técnica Atuarial foi enviada previamente aos Conselheiros que homologaram o relatório sem ressalvas. **02)**

Apresentação do Relatório da Política de Investimentos – LEMA Consultoria: O Superintendente apresentou o representante da LEMA, Gustavo Leite, que informou aos membros acerca do resultado positivo obtido no exercício de 2025, destacando o trabalho do Comitê de Investimentos em conjunto com a equipe financeira e a consultoria LEMA. Registrou que o patrimônio, em dezembro de 2025, totalizou R\$ 988.186.263,86, com rentabilidade acumulada de 13%, superando a meta estabelecida de 9,40%, evidenciando, assim, desempenho satisfatório e cumprimento da meta atuarial. Na sequência, o consultor apresentou a carteira de investimentos, detalhando os fundos nos quais o ITUPREV possui aplicações, bem como seus respectivos administradores e gestores. Demonstrou a alocação dos recursos e ressaltou o perfil mais conservador do Instituto, especialmente no que se refere às aplicações em renda fixa. Foi também apresentado o relatório da Política de Investimentos aos membros do colegiado, com a devida discriminação de seus itens. Ao final, o consultor reforçou que o ITUPREV superou a meta atuarial em aproximadamente quatro pontos percentuais. O Relatório Investimentos foi enviado previamente aos Conselheiros que homologaram sem ressalvas. **03) Assuntos Gerais:** a) A Diretora Administrativa informou que a LEMA ofereceu cursos de investimentos para os conselheiros do ITUPREV, para quem quiser participar e tiver temas para propor; b) O Superintendente passou a palavra ao contador Renato que informou estar trabalhando num projeto de Educação Previdenciária para o Pró-Gestão. O Superintendente informou que a Oficial Administrativa, Roberta, ficará à frente do Pró-Gestão auxiliando a Diretora Administrativa. Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, a reunião conjunta foi encerrada às 10h, com a dispensa dos membros do Conselho Fiscal. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, foram encerrados os trabalhos do Conselho de Administração na reunião. A presente Ata foi lavrada, a qual, após lida e aprovada, será assinada pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros presentes nesta reunião, conforme previsto no Art.14 da Resolução 002/2021 do ITUPREV. Nada mais havendo a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião às 12h.

Assinatura:

Robson Roberto da Silva

Presidente